

Dia 11 de Maio 2023 | Sala B112.D

09H30 – 10H00	<i>Apresentação e Início dos Trabalhos. Rui Pina Coelho & José Maria Vieira Mendes.</i>
10H00 – 10H30	<p>Carlos Cayetano Vizcaíno Fernández <i>Universidade da Coruña (Espanha)</i></p> <p>Pesquisas no património teatral galego (1936-1973)</p> <p>No âmbito do projecto de investigação “Recuperación del patrimonio teatral de Galicia 4 (1936-1973). Emigración, exilio y resistencia interior”, o principal objectivo da estadia de pós-doutoramento no Centro de Estudos de Teatro (FLUL) é aproveitar a experiência e o <i>know how</i> da base de dados CETbase para construir um correlato de base de dados do teatro galego durante o período franquista. Para além disso, a permanência em Lisboa durante estes meses permitiu-nos realizar outras pesquisas sobre a presença do teatro galego na capital durante os anos em foco, pesquisas que irão ser apresentadas nestas jornadas.</p>
10H30 – 11H00	<p>Priscilla Matsunaga <i>UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)</i></p> <p>Fetiches, ainda</p> <p>Não é habitual que o dinheiro interesse à crítica teatral como categoria analítica, tampouco que seja uma constante nos estudos literários. O dinheiro aparece nos estudos sobre o realismo como uma categoria social decorrente da posição das personagens, principalmente em autores marxistas, "confortáveis" à análise da burguesia e sua cultura. A partir de uma provocação de Fredric Jameson em <i>Cultura e capital financeiro</i>, buscarei mobilizar o dinheiro em sua estrutura econômica, como categoria decorrente da teorização sobre valor e capital, o que implica, portanto, uma reflexão sobre a "História como uma história das relações de fetiche"(Anselm Jappe) e as possibilidades e limites de tal reflexão nos estudos teatrais.</p>
11H00-11H30	<i>Pausa para um café.</i>
11H30-12H00	<p>Heloísa Machado <i>Investigadora Independente (Brasil/Portugal)</i></p> <p>Exposição Kusnet</p> <p>Eugenio Kusnet, imigrante russo/ucraniano, foi um dos maiores atores e professores de interpretação e direção de atores do Brasil. Publicou, em língua portuguesa, três livros sobre o Sistema de Stanislavski, tendo incorporado novas pesquisas a essa metodologia, sobretudo no que diz respeito ao Método da Análise Ativa. Objeto de uma tese de doutoramento em Paris III, sua metodologia, assim como sua importância na História do Teatro Brasileiro, nas décadas de 1950/60/70, são analisadas a partir de dados pesquisados sobre seus trabalhos como professor, autor e ator. Parte do “Espólio Kusnet”, agora doado à Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema/ESTC, motivou a presente investigação, que pode ser enquadrada mais como um projeto de extensão cultural, a ser desenvolvido e realizado no Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa.</p>

<p>12H00-12H30</p>	<p>Cassia Costa Lopes <i>UFBA- Universidade Federal da Bahia (Brasil)</i></p> <p>A Dramaturgia entre Fronteiras: Interfaces entre Brasil e Portugal na Construção Dramatúrgica</p> <p>Por meio desta comunicação, far-se-á um breve percurso pela pesquisa da docente, na sua área de atuação no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia e no Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia. Em seguida, serão apresentadas as linhas de força da atual pesquisa de pós-doutoramento no Centro de Estudos de Teatro (FLUL). O recorte temático dessa pesquisa presume o diálogo entre pesquisadores brasileiros e portugueses, na travessia pelo Atlântico, com o propósito de contribuir para o enriquecimento da fortuna crítica em torno das trajetórias de dramaturgos portugueses e brasileiros que trabalham as relações entre o Brasil, ex-colônia de Portugal, e o cenário da dramaturgia lusitana na atualidade. Parece inevitável que Portugal seja uma questão para o Brasil por uma perspectiva óbvia: a língua herdada no processo de colonização e a presença da cultura portuguesa na história da Bahia, principalmente em Salvador, a primeira capital do Brasil-colônia. A dramaturgia acaba sendo esse lugar que permite falar do trajeto de mão-dupla entre Brasil e Portugal, com seus ecos e flutuações discursivas.</p>
<p>12H30-13H00</p>	<p>Marta Rosa <i>Centro de Estudos de Teatro (FLUL)</i></p> <p>EEC: O paradoxo feminino no teatro português do século XVIII</p> <p>Como Investigadora Júnior venho apresentar o projeto que submeti à FCT para EEC sobre o papel da mulher - atrizes, bailarinas, escritoras, mecenas, ... - no teatro na segunda metade do séc. XVIII em Portugal. Abordarei nesta pesquisa a forma como as intérpretes de teatro eram vistas pela sociedade e quais os constrangimentos que lhes eram impostos. Irei indicar alguma da metodologia seguida para a candidatura e apresentarei também o momento atual das pesquisas e trabalho, explicando como o percurso atual se adequa e não adequa aos objetivos propostos.</p>
<p>13H00-14H00</p>	<p><i>Tempo para almoço.</i></p>
<p>14H00-14H30</p>	<p>Ruy Filho <i>Investigador Independente (Brasil/Portugal)</i></p> <p>Pensar encontros para encontrar pensamentos</p> <p>Criada em 2011, a Plataforma de Artes Antro Positivo surgiu como revista digital gratuita direcionada às artes vivas – teatro, dança e performance – e políticas culturais. A partir de proposições sobre como a reflexão e escrita crítica podem construir outras lógicas de acesso às criações atuais, temos experimentado diversas ações junto a festivais, curadores, programadores e artistas, oferecendo-lhes perspectivas mais abertas ao como olharmos a relação entre a contemporaneidade e a estética. Em todos os projetos e propostas, a Antro Positivo se pauta por um mesmo ideal: o encontro como dispositivo performativo mais urgente ao agora.</p>

14H30-15H00	<p>Matteo Bonfitto <i>Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP</i></p> <p>Atuar no Mundo: Experiência - Memória - Modos de Co-Existência</p> <p>Essa breve apresentação terá como foco o projeto em andamento, intitulado "Atuar no Mundo: Experiência - Memória - Modos de Co-Existência". Trata-se de um projeto de investigação artística que articula saberes de diferentes naturezas - envolvendo não somente as artes mas também a filosofia, a antropologia, a psicanálise,... - e tem como foco um campo relacional atravessado por três eixos: Experiência, Memória e Modos de Co-Existência. A partir desse horizonte, a investigação teve início e está em uma fase prevalentemente laboratorial, que se dá através de diferentes ações: aulas abertas, laboratórios de criação, palestras e um encontro internacional. Tais ações dão vida a espaços de investigação que, articulados em torno dos três eixos mencionados, buscam ampliar e problematizar seja a noção de 'atuação' seja aquela de 'mundo'. O fazer artístico é, assim, nesse caso, examinado não somente através de seus espaços institucionais de realização mas em seu manifestar-se mais expandido, gerador de ilimitadas dinâmicas relacionais e modos de subjetivação.</p>
15H00-15H30	<p>Hector Vasquez <i>Instituto de Cultura e Arte, Universidade Federal do Ceará (Brasil)</i></p> <p>Cena e Sensibilidade: percursos históricos-crítico da relação entre teatro e tecnologia no âmbito ibero-americano.</p> <p>Este projeto de pós-doutoramento visa a realização um mapeamento histórico-crítico de artistas, grupos e/ou peças teatrais, cujas poéticas operem na relação cena e tecnologia no âmbito latino-americano, estendendo-o para o plano ibero-americano, em uma leitura política da cena que aponte para uma instância pública desta arte. Interessa o mapeamento para indagar, sobretudo, em reminiscências pós-ditatoriais (a instância da catástrofe) que se abrem nestas cenas, operando um saber poético que põe em cheque o sentido instrumental da tecnologia, de seus cegos automatismos que derivam em uma passividade do sensível no social. A marca crítica desta cena, deste modo, se dá pela reconexão que efetiva entre sensibilidade e tecnologia, mas não só, também entre sensibilidade e política. Mas o que está implicada nesta reconexão? Se poderia falar de uma política do sensível deste teatro? E no contexto de nossas democracias atuais e sua lógica de consensos neoliberais, o que pode implicar esta política do sensível na arte, no teatro? Questões como estas pretendem ser abordadas no mapeamento proposto.</p>

Dia 12 de Maio 2023 | Sala B112.D

<p>10H00 – 10H30</p>	<p>Isabel Mões <i>Mestrado em Estudos de Teatro (FLUL)</i></p> <p>As primeiras revistas</p> <p>Nesta comunicação pretendo, em primeiro lugar, dar a conhecer o meu trajecto de investigação em torno da <i>revista do anno</i>, um género teatral que chega a Lisboa na segunda metade do século XIX. Indicar algumas das suas características principais e a sua evolução nos palcos de Lisboa, através do mapeamento que tenho vindo a erguer, sobretudo, pela análise de um conjunto de textos dramáticos, que se situam entre a estreia de <i>A revista do Anno</i> de 1851, de Francisco Palha e Latino Coelho, no Teatro do Ginásio, e <i>Tim tim por Tim Tim</i>, de Sousa Bastos, no Teatro da Rua dos Condes, em Lisboa.</p>
<p>10H30 – 11H00</p>	<p>Ariana Sofia Galamba <i>Mestrado em Estudos de Teatro (FLUL)</i></p> <p>Da escrita feminina à dramaturgia feminina portuguesa dos anos 20: uma história do apagamento</p> <p>Esta dissertação tem como objecto de estudo as únicas três peças de autoria de mulheres inseridas no periódico <i>De Teatro – Revista de Teatro e Música</i>, publicado entre Setembro de 1922 e Agosto de 1927. A publicação periódica disponibilizou edições de peças, muitas delas nunca publicadas noutra formato e, por ser das mais importantes referências nos periódicos de teatro, torna-se relevante atentar às escolhas aí reproduzidas. Esta discussão propõe dar visibilidade a textos que foram aclamados por via das suas representações, mas que se afastam do cânone literário. Consequentemente, surge a oportunidade de questioná-las e (re)situá-las na história do teatro português.</p>
<p>11H00-11H30</p>	<p><i>Pausa para um café.</i></p>
<p>11H30-12H00</p>	<p>Fábio Marques Belém <i>Mestrado em Estudos de Teatro (FLUL)</i></p> <p>Teatro da Cornucópia: um arquivo para o estudo do Teatro Independente em Portugal</p> <p>O estudo em andamento tem como ponto de partida a análise do arquivo do Teatro da Cornucópia, com o objetivo de identificar as características-chave do movimento de Teatro Independente em Portugal, sobretudo nas décadas de 1970 e 1980. Além disso, a pesquisa busca contrastar os achados obtidos, com a documentação preservada de outros grupos teatrais, tais como O Bando, A Comuna e A Barraca. Com isso, busca-se compreender como as práticas de arquivo podem oferecer modelos e instrumentos metodológicos que contribuam para a narrativa da história do teatro.</p>

12H00-12H30	<p>Diana César <i>Mestrado em Estudos de Teatro (FLUL)</i></p> <p>Os espaços do Teatro: o caso dos Artistas Unidos n’A Capital</p> <p>Entre 1999 e 2002, os Artistas Unidos estiveram instalados num antigo edifício no Bairro Alto, que fora a sede do antigo <i>Jornal A Capital</i>. A partir deste caso, pretende-se refletir sobre a importância dos espaços (os convencionais e os não convencionais) no teatro, compreendendo as restrições ou possibilidades que permitem ao desenvolvimento artístico, explorando assim a ligação entre teatro, arquitetura, dramaturgia e cenografia.</p>
12H30-13H00	<p>Giulia Fabretti <i>Mestrado em Estudos de Teatro (FLUL)</i></p> <p>Body Awareness Creativity, criação de um workshop de teatro comunitário para combater os efeitos psicológicos da pandemia</p> <p>O objectivo do estudo aqui apresentado é criar um workshop criativo com fortes influências teatrais e somáticas, denominado Body Awareness Creativity (B.A.C), aberto a todos e repartido por três dias. Através deste projecto, pretende-se contribuir para o debate sobre a forma como a criatividade e o teatro comunitário, quando veiculados em projetos sociais, podem estimular uma maior capacidade de gestão das dinâmicas sociais, bem como uma maior capacidade de adaptação a situações externas e de gestão da frustração pessoal. O objectivo final é analisar a eficácia da criatividade, acompanhada por determinadas disciplinas somáticas, no desenvolvimento de processos teatrais e relacionais e empáticos, contribuindo assim para o debate sobre o potencial da criatividade e das artes teatrais, canalizadas para projectos desta natureza e para mitigar os efeitos persistentes da pandemia.</p>
13H00-14H00	<p><i>Tempo para almoço.</i></p>
14H00-14H30	<p>Marta Carreiras <i>Doutoramento em Estudos de Teatro (FLUL)</i></p> <p>Ocupação de um Livro por uma Pesquisa sobre Processos de Ocupação e Criação</p> <p>A apresentação que proponho vai centrar-se na pesquisa que tenho desenvolvido à volta das questões entre investigação e criação e entre desenho e escrita, nas artes performativas, dentro do contexto contemporâneo europeu. Importa, nesta fase da pesquisa, partilhar três momentos: o lugar onde já estive, o ponto em que me encontro e o sítio onde quero chegar. A minha prática artística, enquanto cenógrafa, produz um <i>modus operandi</i> transversal a todas as disciplinas, quer de criação, quer de investigação, que transborda do treinamento enquanto visualizadora federada. As ferramentas de trabalho são de raiz visual, o que produziu, na prática enquanto investigadora, uma aproximação à ferramenta de texto. Apresentarei um exercício de análise que me tem encaminhado para uma noção de enquadramento das artes visuais, dentro do contexto das artes performativas, enquanto <i>estéticas de ocupação</i>.</p>

14H30-15H00

Massimo Milella | *Doutoramento em Estudos de Teatro (FLUL)*

Três diferentes formas de ausência do/no corpo: Dinâmica da natureza morta na performance *La Plaza* de El Conde de Torrefiel (2018)

Nesta apresentação, estou interessado em demonstrar um exemplo de conexão entre uma dinâmica peculiar da pintura de natureza morta e a performance *La Plaza*, espetáculo da companhia espanhola El Conde de Torrefiel (Kunstenfestivaldesartes, Bruxelles, 2018). A estrutura da apresentação será dividida em uma primeira parte em que vou partilhar a minha análise geral desta performance e uma segunda em que explico um processo específico da minha abordagem crítica. Este trabalho, desenvolvido durante o seminário de orientação, constitui uma fase importante para a tese de doutoramento. Na minha pesquisa, que age dentro do alvo dos estudos de performance, estou a analisar exemplos de ausências do elemento humano em experiências contemporâneas de teatro e performance, encontrando algumas conexões (por analogia ou contraste) com a Still Life Art, que na idade barroca vê os episódios pioneiros de desaparecimento do corpo humano no espaço de representação e que pode trazer preciosos elementos de reflexão sobre a relação entre humano e não humano dentro de um objeto artístico.